

# A luz da Rainha

“Em Nossa  
Senhora do  
Encontro se  
concreta a  
**aliança de amor**  
de Deus com o  
homem”

*Padre Molina*

Na Escola do Coração Imaculado  
**Nossa Senhora**  
**do Encontro com Deus**

Vitórias de Maria

Testemunhas de  
Maria

## Neste número

---

Na Escola do Imaculado Coração Nossa Senhora do Encontro com Deus, Padroeira do Reinado de Maria	4
Vitórias de Maria A Medalha Milagrosa e a Pandemia do cólera de 1832	7
Testemunhas de Maria O Padre Rodrigo Molina, Inspiração do Reinado de Maria	8
Meu Imaculado Coração triunfará Primeira aparição do Anjo em Fátima	10
Ser D'Elea como Ela o é de Deus Consagração a Nossa Senhora do Encontro com Deus	12
Reinado de Cristo Corpus Christi: O Pão da Mãe	14
ao Encontro com o Deus uno e trino Colaboradora da Trindade	15

---

O P. RODRIGO MOLINA É A ALMA SACERDOTAL QUE  
INSPIROU O REINADO DE MARIA

*"Santa Maria é a Rainha da natureza e da graça: é beleza, esplendor de encanto sobrenatural: uma criação divina perfeita.*

*O Espírito Santo, o Deus da comunicabilidade, do belo dom, a fez à sua semelhança, comunicando-lhe seu dom mais precioso e íntimo: o dom da atração, do agradar, do gosto para entregar e dar, para entregar-se e dar-se, o dom de aproximar, criar proximidade e o dom da generosidade... É por isso que ela é Nossa Senhora do Encontro. Amemo-la. Ela cria proximidade entre Deus e eu" (3-8-1995). »*

# Ao leitor

O Livro Sagrado é uma epifania de inumeráveis encontros de Deus com o Homem. Na criação, Deus inaugura esta constelação de contatos com sua criatura, começando as "caminhadas de Deus" no jardim do Éden e continuando as sucessivas alianças com Noé (Gn 9,8-17), com Abraão (Gn 15,18; 17,1-8), com Moisés (Ex 3, 6, 19 e 24) com David (2S 23, 1.7) como os pontos altos de seu desejo íntimo de amizade duradoura.

Na plenitude dos tempos chega o encontro dos encontros de Deus com o homem: a Encarnação do Senhor. Ali Deus se torna homem, assume nossa condição humana e estabelece para sempre um vínculo inquebrantável com a Humanidade. Este compromisso do Verbo Encarnado, que é o compromisso de toda a Trindade, assumirá sua forma final dramática e redentora no Mistério Pascal.

A Encarnação é o "*summum mysterium*", o grande e soberano mistério (LG 65). A Encarnação não é um evento passado distante, mas que se comunica hoje a nós através de um encontro humano que nos contagia com sua atualidade sempre viva.

Maria é aquele Coração onde o Verbo se torna carne, onde Deus encontra o homem. O Padre Molina implorou seu olhar materno para o mundo inteiro. No fundo desse olhar terno, compassivo e próximo, todos nós fomos aprisionados e escritos em seu Imaculado Coração. E desde aquele Coração, fomos colocados no mesmo Coração de Deus, meta e descanso de nossa existência pelo qual vivemos e para o qual vivemos.

Maria é aquele Coração onde o Verbo se torna carne, onde Deus encontra o homem. O Padre Molina implorou seu olhar materno para o mundo inteiro. No fundo desse olhar terno, compassivo e próximo, todos nós fomos aprisionados e escritos em seu Imaculado Coração. E daquele Coração, colocado no mesmo Coração de Deus, a meta e o resto de nossa existência pela qual vivemos e para a qual vivemos.

Para o Padre Molina, Nossa Senhora do Encontro com Deus é a Medianeira que nos traz seu Filho, nos dá, nos faz semelhantes a Ele, e Nele nos une à própria Trindade.

# Nossa Senhora do Encontro com Deus, padroeira do Reinado de Maria

*«Maria é o guia para Deus. Ter uma Mãe Imaculada é um tesouro que nunca pode ser elogiado o suficiente. Coloque-se sob a orientação de Maria: o caminho que ela lhe indicar é um caminho reto e seguro para o encontro com Deus.»*

*P. Rodrigo Molina (28-3-1976)*



**D**esde muito tempo o P. Molina já pregava sobre Maria como lugar do Encontro com Deus:

*"E entrando na casa encontraram Jesus com Maria, sua mãe, e se prostraram e o adoraram, e abriram seus tesouros e lhe ofereceram ouro, incenso e mirra" (Mt 2,11). O pecado trouxe o ocaso de Deus. Mas Deus brilha novamente, aparece novamente. E o homem reencontra Deus. Isto é a Adoração dos Magos: o reencontro do homem com Deus. E todo este processo é feito em MARIA: gerar é dar um fruto. Maria me dá Deus que pertence a ela, oh excelsa dignidade! E eu me aproprio deste fruto em Maria. (22-9-1974).*

*"Assim como ninguém pode se aproximar do Pai Eterno senão através do Filho, também ninguém pode se aproximar de Cristo, o Filho, senão através de Maria". Cultivemos a devoção a Maria, acudamos a Maria, para que possamos encontrar Deus. Deus é encontrado somente nesta Senhora que é a porta: a porta de Deus para entrar no mundo do homem e a porta do homem para ter acesso ao mundo de Deus. (23-5-1981).*



Cerâmica original de Nossa Senhora do Encontro na Paróquia de San Andrés Apóstol em Villanueva de los Infantes

Esta imagem de Maria assumiu um rosto visível quando em abril de 1994 um casal espanhol de Villanueva de los Infantes, o Sr. Loreto Rodríguez (q.e.p.d.) e a Sra. Francisca Sánchez Remiro, ofereceram ao Pe. Molina uma pequena lembrança da Virgem Maria com o Menino em seus braços, que o pároco de sua aldeia, Sr. Luis Gallego, havia entronizado em sua paróquia, porque ele pensava em Santa Maria como medianeira eficaz naquele momento final de vida e assim queria inculcá-la em seus paroquianos. Embora ele ainda não tivesse decidido um nome para esta imagem. Deliberando com este piedoso casal, D. Loreto propôs o nome de Encontro: Nossa Senhora do Encontro.



D. Loreto e D.<sup>a</sup> Francisca oferecem ao Pe. Molina a nova imagem. A coincidência no nome e na ideia da mediação, faz com que o Padre Molina, como aquele que encontra a Senhora e Dona de seu coração, caia rendido a seus pés e aceite esta generosa oferta.

Em seguida, um artista pintou o retrato em óleo, partindo do azulejo primitivo, de acordo com as indicações sugeridas pelo Pe. Molina.

*A «Nossa Senhora do Encontro», o Padre Molina acrescenta «com Deus». E à noção de uma intercessão circunscrita ao momento da morte, fica enriquecida com a consoladora compreensão de uma mediação materna e universal de todas as graças. Realmente a mediação é a primeira função de Maria como Mãe.*

*O P. Rodrigo Molina deixou a Nossa Senhora do Encontro com Deus como Mãe e Patrona de todas as suas obras e empresas apostólicas.*



# A Medalha Milagrosa e a pandemia de cólera de 1832

**E**m março de 1832, uma epidemia de cólera eclodiu em Paris, devastando a cidade. Cem mil pessoas morreram na França e vinte mil foram as vítimas na capital por causa dessa terrível doença. O seu tratamento era desconhecido, uma vez que tinha tido origem no delta do Ganges (Índia). As descrições da época são assustadoras: em poucas horas o corpo de uma pessoa saudável ficava reduzido a um estado quase esquelético. O país inteiro estava cheio de pânico.

Em 30 de junho, as Filhas da Caridade receberam as primeiras medalhas da Virgem, cunhadas conforme o modelo que Maria Santíssima havia mostrado a Santa Catarina Labouré dois anos antes. Era um desejo expresso de Maria, de proteger e encher de graças os seus filhos.

As Irmãs começaram imediatamente a distribuí-las. Os milagres multiplicaram-se e o povo

chamou-as  
de  
"Medalhas

*«Era uma realidade o que a Virgem pediu à Irmã Catalina:*

*"Manda cunhar uma medalha segundo este modelo. Todos aqueles que a usarem receberão grandes graças. As graças serão mais abundantes para aqueles que a usam com confiança».*

Em junho de 1832 se distribuía as duas mil primeiras. Em 1834 já se havia repartido mais de meio milhão. Em 1835, um milhão. Em 1839 havia mais de dez milhões de medalhas em muitos lugares. Quando morreu Santa Catarina (1876) já se haviam cunhado mais de mil milhões. A história registra -entre muitos- o caso de Caroline Nenain, de apenas oito anos. Ela era a única de sua aula que não levava a Medalha milagrosa, e a única que foi

atingida pela cólera. No entanto, depois de impor-lhe a medalha, foi curada e pode voltar a estudar.

A Virgem curou então os

corpos e as almas. E  
continua curando

hoje.

# O Padre **Rodrigo Molina**, inspirador do Reinado de Maria

*O P. Molina nasceu em Pravia (Asturias, Espanha) no dia 23 de outubro de 1920, no seio de uma família muito cristã. Teve oito irmãos. Aos 18 anos entrou na Companhia de Jesus e foi ordenado sacerdote em 1956. Em 1966 foi destinado às missões do Peru como Secretário do Arcebispo de Cusco, Mons. Ricardo Durand. A pobreza do povo quechua feriu sua alma profundamente. Com uma fé que move montanhas, uma confiança ilimitada e um amor muito forte e depois de longas horas de oração, profunda humildade e heroica obediência, decidiu formar uma associação para promover o desenvolvimento entre os mais necessitados. Apoiado na Providência, fiel ao Evangelho, seguirá a Jesus até amá-lo em cada homem que sofre.*

**E**O P. Molina foi um fervente filho de Maria, «a Senhora» como estava costumado a chamá-la com unção, respeito e admiração, e um ativo propagador de sua glória. Cativado nas redes de seu encanto sobrenatural não podia dissimular esse fogo mariano que o consumia e, onde quer que fosse, Nossa Senhora do Encontro com Deus era a bandeira para levar a Cristo.

Considerava a função mariana em nossas vidas como neurálgica, insubstituível, essencial. Deixou escrito: «*Optemos em nossa espiritualidade pela “Via Mariae”*: É a via da eficácia, a via do êxito. Santa Maria, lugar da irrupção de Deus na História da Humanidade ¡Não vamos amá-la!  
¡Não vamos engrandecê-la!  
¡Não vamos venerá-la! Santa Maria, ¡Antena permanente da Boa Nova do Evangelho! Nosso futuro foi posto por Deus nas mãos de Santa Maria: isso diz Fátima, isso

*Lourdes...».*

Tinha uma grande devoção ao Santo Rosário. Nas viagens o rezava sempre. Aconselhava em uma carta: «*Não desfaleças na oração diária do Santo Terço. A Santíssima Virgem é muito agradecida e é a onipotência suplicante e quer fazer-te santo. Só falta que tu continues querendo sinceramente*».

Para o Padre era simplesmente impensável um presbitério sem uma imagem mariana, um Mês de Maria sem ‘flores’, um Primeiro Sábado sem uma especial solenização, celebrar a Imaculada sem a novena preparatória, uma Solenidade sua sem uma Vigília previa, uma empresa sem seu Patrocínio. A seus projetos apostólicos mais ambiciosos quis chamar- os CISAMA (Cidade Santa Maria).

*Como preciosa herança deixou a Nossa Senhora do Encontro com Deus como Mãe e Patrona de todas suas obras e empresas apostólicas.*

# Primeira Aparição do Anjo em Fátima

As aparições da Virgem são precedidas Pelas do Anjo Em 1916

No ambiente familiar dos pastorzinhos viventes vive-se a fé profundamente, tudo gira ao redor de Deus e sua Igreja. As crianças são pequenas e crescem nesses lares saudáveis, cheios de pureza e boas costumes.

Em uma ocasião, conta Lúcia que as três crianças estavam no campo do Cabeço, com seus rebanhos:

*«Vimos uma luz mais branca que a neve, com a forma de um jovem, transparente. Ao chegar junto a nós, disse:*

*- Não temais! Eu sou o Anjo da Paz. Orai comigo.*

*E ajoelhando-se no chão, dobrou a fronte até o chão. Transportados por um movimento sobrenatural, nós o imitamos e repetimos as palavras que o ouvimos dizer:*

*- Meu Deus, eu creio, adoro, espero e vos amo. Peço-vos perdão* **10**

*pelos que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam.*

*Depois de repetir isto por três vezes, se levantou e disse:*

*- Orai assim. Os corações de Jesus e Maria estão atentos à voz de vossas súplicas.»*

Esta foi a primeira Aparição do Anjo aos pastorzinhos.

**Qual o ensinamento que nos dá esta Aparição e a oração do Anjo?**

**- Ensina-nos a orar.** *Orar é falar com Deus. É ter um diálogo com Jesus, com a Virgem Maria... é contar-lhe nossas coisas e necessidades com confiança. Para ser melhores é necessário orar, com a oração alcançamos de Deus qualquer graça.*

**- Ensina-nos a ter fé.** *Fé é crer em Deus e em tudo quanto Ele revelou, apoiados em sua*



*autoridade. Ter fé é viver de acordo à doutrina ensinada por Nosso Senhor.*

**- Ensina-nos a adorar.** *Adorar a Deus é reconhecê-lo como Criador e Salvador, Senhor e Dono de tudo o que existe. É louvá-lo, exaltá-lo e aceitar nossa condição de criaturas, de que sem Deus não somos nada.*

**- Ensina-nos a esperar.** *Pela esperança aspiramos ao Reino dos céus e a vida eterna como nossa felicidade, pondo nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-*

*nos não nas próprias forças, senão nos auxílios da graça do Espírito Santo.*

**- Ensina-nos a amar.** *Amar a Deus sobre todas as coisas e aos demais, porque são filhos de Deus e irmãos nossos.*

**O Anjo ensina a umas crianças pequenas.** Assim, também nós devemos ensinar a orar às crianças desde pequenos, a conhecer as coisas referentes a Deus, ensinar-lhes o catecismo, e rodeá-los de um ambiente saudável e religioso como no qual viviam os pastorzinhos.

# A Consagração a Nossa Senhora do Encontro com Deus

*«Consagrar-se a Santa Maria é uma ratificação voluntária das promessas batismais, um ato de confiança e uma vontade de reparação do pecado.*

*Não é a mera recitação de uma fórmula, nem sentir grande consolação ao dizê-la.»*



**E** P. Molina ensinava: "Através da consagração eu me torno obra, posse e propriedade de Santa Maria do jeito que um filho é a obra, a posse e a propriedade de sua mãe. Ao emitir minha CONSAGRAÇÃO Mariana, removo todos os obstáculos que impedem que ela possa realizar em mim toda a sua capacidade dada por Deus para gerar-me como ela gerou minha cabeça: Cristo, e fazer-me automaticamente sua posse, sua propriedade tão plena como um filho é sua posse, propriedade plena de sua mãe, para que ela faça em mim de acordo com sua vontade, em minha alma e em meu corpo, em minha vida e em minha morte, em minha eternidade.





Reinado  
de *Maria*



# Fórmula de Consagração a Nossa Senhora do Encontro com Deus

¡Oh Bendita Mãe de Deus e terna Mãe Minha!

A Vós me dirijo, Virgem de Coração Imaculado, Nossa Senhora que nos leva ao Encontro com Deus. Vós sois ao mesmo tempo Poderosa Senhora e Mãe dos pequenos, esquecidos e miseráveis. Confesso-vos Medianeira maternal de todas as graças, Corredentora na dor de compaixão, Mãe compassiva de vossos filhos desvalidos. A Vós Deus quis confiar toda a economia da Misericórdia, onde Vós entrais, obtendes a graça da conversão e da santificação.

Animado com esta confiança em tão Bondosa Mãe, reconhecendo-me pecador, cheio de miséria e necessitado da graça e misericórdia que Vós possuís, me prostro a vossos pés, renovo e ratifico hoje em vossas mãos as promessas de meu Batismo; renuncio para sempre a Satanás, a suas pompas e obras malignas e

Livremente me consagro a Vós, Nossa Senhora do Encontro com Deus, me consagro a vosso Imaculado Coração, para que sejais minha Mãe amantíssima: vida, doçura e esperança, coração de meu coração. Sim, Mãe fazei-me filho vosso a vosso gosto, configurai-me segundo vosso Imaculado Coração. Proclamo-vos minha Dona, minha Rainha e Senhora, minha Mestre e Conselheira. Sereis de modo irrevogável a que me leve ao feliz Encontro com o Deus de minha vida.

Mãe, fazei que persevere neste amor santo que hoje me inspirastes. Necessito perder-me e abandonar-me confiadamente em Vós, sem condições e irrevogavelmente. E que tudo o faça em Vós, Maria, Contigo, desde Ti, por Ti e para eterno louvor da Santíssima Trindade. Deus Uno e Trino a Quem adoro e amo, creio em Seu Amor, e espero em Sua Misericórdia cantar Contigo

¡oh Maria! –para sempre– o louvor de sua Glória. Amém.

# Corpus Christi: o Pão da Mãe

Em cada Santa Missa que se celebra, também pode repetir a Virgem a Jesus, com toda Verdade, Na hóstia e no Cálice: "tu es meu filho; eu te gerei hoje" (Sal 2,7)

Na Eucaristia, junto com a Alma e a Divindade, está todo o Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Formado da "Virgem intacta", como diz São Tomás de Aquino, a Carne de Jesus é a Carne materna de Maria, o Sangue de Jesus é o Sangue materno de Maria. Portanto, nunca será possível separar Jesus de Maria. Por isso rezamos na Liturgia: "Ave, verum corpus natum ex Maria Virgine": Salve, verdadeiro corpo nascido da Virgem Maria!

Após a Ascensão do Senhor, Maria adorou Jesus no Sacramento com a fé mais viva e perfeita. Como nós, ela adorava o que não via, no qual consiste a essência e a perfeição da fé. Permanecia na presença de seu Filho com modéstia e recolhimento, com o mais piedoso e profundo respeito exterior.

Ao levar Jesus em seu ventre, Maria foi o "tabernáculo" vivo da Eucaristia, a primeira procissão do Corpus. Que ela nos comunique sua própria fé no santo mistério do Corpo e Sangue de seu Filho Divino, para que ele seja verdadeiramente o centro de nossas vidas.

Há uma profunda analogia entre o fiat pronunciado por Maria às palavras do Anjo e o amém que pronunciamos quando recebemos o Corpo do Senhor. Foi pedido a Maria que acreditasse que Aquele que ela concebeu "pelo poder do Espírito Santo" era o "Filho de Deus" (cf. Lc 1:30-35). Em continuidade com a fé da Virgem, no Mistério Eucarístico somos chamados a acreditar que o próprio Jesus, Filho de Deus e Filho de Maria, se faz presente com todo seu ser humano-divino nas espécies de pão e vinho.

O dia de Corpus Christi é para ter uma lembrança especial de Jesus na Eucaristia. Neste dia, ele quer deixar as igrejas e caminhar por nossas ruas, abençoando seus fiéis. Este mesmo Jesus que está no tabernáculo é o Filho de Maria.



# Colaboradora da Trindade

De toda a eternidade, Deus tinha destinado Maria como Mãe

de seu Filho Unigênito. É por isso que Maria intervém diretamente na Encarnação do Filho de Deus e na Redenção do gênero humano. Ela é a criatura mais perfeita que saiu das mãos de Deus e a predileta da Santíssima Trindade.

Santa Maria é a filha primogênita do Pai, a Mãe perfeita do Filho e a amada esposa do Espírito Santo. Rezemos com São Maximiliano Maria Kolbe:

*"Eu te adoro, ó nosso Pai celestial, porque colocaste seu Filho unigênito em seu ventre mais puro".*

*Eu te adoro, ó Filho de Deus, porque te dignaste a entrar em seu ventre e te tornaste seu verdadeiro Filho.*

*Eu te adoro, ó Espírito Santo, porque te dignaste a formar em seu ventre imaculado o corpo do Filho de Deus.*

*Eu te adoro, ó Santíssima Trindade, ó Deus Uno na Santíssima Trindade, por ter exaltado a Imaculada de forma tão divina...".*

São Bernardo diz que suas orações e súplicas são tão poderosas diante de Deus que são válidas como ordens diante da Divina Majestade, que sempre a atende, porque ela é humilde e sujeita à Sua Vontade.

*Assim como Deus quis se comunicar conosco através de Maria, Ele também quer que possamos chegar à Santíssima Trindade somente através Dela. São João Paulo II ensinou: "Aqueles que recorrem a Ela (a Virgem Maria) são guiados por Ela para um encontro com Deus Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo". (Audiência 21-3-2001).*

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

1. Porto Rico: visitamos um bairro pobre para levar alimentos e a presença de Maria.

2. República Dominicana: visitamos com Nossa Senhora um homem idoso cuja casa se incendiou, nós o ajudamos espiritual e materialmente. 3. Cali, Colômbia: procissão com a Virgem peregrina para abençoar a cidade e todos os seus habitantes. 4. Cuzco, Peru: Apresentação da Revista Lumen Reginae no Hospital Irmã Josefina Serrano 5. Venezuela: procissão da Virgem, em 13 de maio, na casa de alguns missionários, para rezar por todos aqueles afetados pelo COVID19.

6. República Dominicana: visita ao centro correccional para menores no dia de Maria Auxiliadora para levar sorvetes e o amor da Mãe do Céu. 7. Santo Domingo: visitamos um bairro pobre para levar comida e a presença de Maria. 8. 13 de maio tivemos "Um dia inesquecível" transmitido pela NSE Tv. Rádio e Youtube: Santas Missas, Hora Santa e a oração dos 20 mistérios do Rosário. 9. Arequipa, Peru: procissão com Nossa Senhora para levar a bênção a toda a população.

